

# Venda de fitofarmacêuticos cresceu no último ano

As empresas associadas da ANIPLA (Associação Nacional da Indústria para Protecção das Plantas) reportaram em 2008, um valor de vendas de produtos fitofarmacêuticos de quase 100 milhões de euros, correspondente a um crescimento de 5,8% face a 2007. O volume de produtos vendidos situou-se perto das 22,4 mil toneladas, menos 2,6% que no ano anterior.

As condições do tempo favoráveis ao desenvolvimento de doenças nas diversas culturas proporcionaram um aumento de procura de fungicidas. O conhecido crescimento significativo do preço do glifosato no mercado mundial, reflectiu-se no resultado final dos herbicidas, grupo em que, apesar da

redução de volume, acabou o ano com um crescimento em valor.

A quebra dos insecticidas deve-se não só a uma menor pressão de pragas, mas também à retirada do mercado de várias substâncias activas, em especial do grupo dos organofosforados, algumas delas com uso essencial autorizado cujo prazo terminou em Dezembro de 2007. De facto o sector de insecticidas está a ser o mais afectado pelo processo de reavaliação em curso na U.E.

Para 2009, a ANIPLA avança neste momento para uma previsão de crescimento de mercado mais modesta, devendo o mesmo situar-se em 3%-5%, inflação incluída.